



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## Desempenho de substratos orgânicos na produção de mudas de berinjela.

**Autor(es):** OLIVEIRA, Rodrigo Gutierrez, GIRARDON, Juliana Cardoso; MORSELLI, Tânia Beatriz

**Apresentador:** Rodrigo Gutierrez Oliveira

**Orientador:** Tânia Beatriz Araújo Gamboa Morselli

**Revisor 1:** Ledemar Carlos Vahl

**Revisor 2:** Flavia Fontana Fernandes

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### Resumo:

Este trabalho tem por objetivo estudar a influência de diferentes substratos orgânicos na produção de mudas de berinjela em ambiente protegido, já que diferentes resíduos animais e vegetais produzidos nas propriedades rurais podem ser utilizados como substrato, após passarem pelo processo de vermicompostagem. Com base nessa hipótese, foi realizado um experimento em estufa plástica tipo capela, na área experimental da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, no campus da Universidade Federal de Pelotas, município de Capão do Leão RS. A semeadura da berinjela (*Solanum melongena*), foi realizada no dia 01/09/2007 em bandejas de poliestireno expandido com 128 células, duas sementes por célula, as bandejas foram colocadas em sistema "floating". O delineamento experimental foi disposto em blocos ao acaso de oito tratamentos com três repetições cada.

Os tratamentos foram: T1(70% vermicomposto suíno + 30% casca de arroz carbonizada), T2(70% vermicomposto bovino + 30% casca de arroz carbonizada), T3(80% vermicomposto suíno + 20% casca de arroz in natura), T4(80% vermicomposto suíno + 20% casca de arroz carbonizada), T5(70% vermicomposto suíno + 30% casca de arroz in natura), T6(70% vermicomposto capivara + 30% casca de arroz in natura), T7(70% vermicomposto capivara + 30% casca de arroz carbonizada), T8(100% plantmax).

A germinação ocorreu a partir do dia 07/09/2007, com dois dias de emergência realizou-se o desbaste deixando apenas uma plântula por célula. As plantas permaneceram no sistema até o dia 26/10/2007 e logo após procedeu-se as avaliações. Foram avaliados: número de plantas por bandeja, número de folhas por planta, fitomassa fresca, fitomassa seca e altura das plantas.

Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e as diferenças entre as medias submetidos ao teste de Duncan a 5%. Observou-se entre todas as variáveis estudadas que o T2 apresentou melhor desempenho, as plantas submetidas a este tratamento apresentaram valores significativamente mais altos em todas as avaliações, confirmando a eficácia do substrato na produção das mudas de berinjela.